

25 de março

A Perigosa Viagem De Um Patinho

O Senhor os protegerá, guardará a vida deles... Ele não os abandonará nas garras dos inimigos. Salmo 41:2.

O êider é um pato marinho que vive em praias rochosas e em ilhas solitárias' principalmente no Labrador, Terra Nova, Groenlândia, Islândia e Noruega. Faz os seus ninhos de capim, alga marinha, etc., forrando-os com as penas que a fêmea arranca do próprio peito. As penas da fêmea do êider são muito quentes, leves e elásticas, sendo muito procuradas pelas pessoas abastadas a fim de servirem de enchimento dos seus travesseiros e acolchoados de cama. Os êiders unem-se em bandos, mergulhando a grandes profundidades para apanhar mariscos, que constituem seu principal alimento.

As gaivotas não apreciam nada mais do que uma refeição constituída de um filhote de êider extraviado do bando. Ficam à espreita perto dos ninhos dos êiders, para abocanhar um dos filhotes que se extravie, ficando preso numa fenda. Quando uma mãe-êider começa a conduzir os filhos penhasco abaixo, na perigosa caminhada para o mar, todos a seguem, dóceis e submissos. Muitas vezes o fazem em fila, o que apresenta às gaivotas excelente oportunidade de arrebatá-lo para seu almoço. Mas, nessa viagem crítica, outros êiders se juntam ao cortejo, provendo sólida escolta aos periclitantes filhotes. Quando o comboio chega às pedras que bordejam a praia, os bebês se apressam por chegar à água, e essa é a parte mais perigosa da viagem, porque então os êiders que acompanhavam o cortejo para protegê-los, os perdem de controle, e ficam à mercê das gaivotas.

Um casal que se dedicava a estudar a vida dos êiders notou que apenas quatro dos cinco filhotes da êider-mãe a seguiam, quando já perto da água. O casal correu para as pedras e afugentou as gaivotas que já se precipitavam para o eiderzinho preso numa fenda. Sem perda de tempo, o homem salvou o pobrezinho e o jogou o mais perto possível da mãe. E então o casal manteve as gaivotas afastadas até que a mãe abrigasse o filhote, que piava angustiado.

Às vezes Deus permite que nos sobrevenham experiências que, na ocasião, não apreciamos. Mas como aquele casal salvou o eiderzinho, assim Deus nos livrará se estivermos dispostos a aceitar Sua direção.